

## **QUANTIFICAÇÃO E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *Maecolaspis calcarifera* NA CULTURA DA SOJA NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE INSETICIDA NO TRATAMENTO DE SEMENTES**

Lucas Scholze Tramontini<sup>1</sup>, Giovana Natali Simon<sup>1</sup>, Renan Peruzzo<sup>1</sup>, Tharles Garbin<sup>1</sup>, Jardel Henrique Kirchner<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS

A soja está sujeita ao dano de diversos grupos de patógenos os quais afetam diretamente a cultura. Como as atividades agrícolas perturbam o equilíbrio do ecossistema onde as lavouras se encontram, favorecem a proliferação de determinadas pragas, como no caso dos insetos-pragas. Devido a este cenário tem-se alterado o comportamento destes, causando preocupações em relação a sua interação com a cultura, fazendo concentrar esforços para compreendermos suas dinâmicas. Um destes insetos-praga é o *Maecolaspis calcarifera* uma praga desfolhadora, catalogada como secundária, que nas últimas safras tem-se observado um aumento significativo nas áreas de cultivo. Neste trabalho buscou-se avaliar a incidência e flutuação de *M. calcarifera* durante todo ciclo da cultura da soja, na presença e ausência de inseticida no tratamento de sementes, bem como, avaliar diferentes métodos de quantificação para verificar sua eficácia. O experimento foi conduzido durante a safra 2019/2020, na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)- Campus Ibirubá. A cultivar utilizada foi Brasmax Ativa RR, onde, foi semeada em duas áreas separadas, com a presença e ausência do inseticida em seu tratamento. O delineamento escolhido foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro parcelas as quais apresentavam uma área de 156 m<sup>2</sup>, totalizando 624 m<sup>2</sup> de área total. Os métodos amostrais utilizado foram três, sendo, Pano de Batida Vertical, Pano de Batida Horizontal e Rede entomológica, sendo realizadas oito repetições de cada método dentro das parcelas. Após a quantificação os insetos eram devolvidos á área para que continuassem seu ciclo. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste comparativo de média (Tukey), a 5% de probabilidade de erro. Os resultados demonstram que a presença de inseticida reduz a incidência e quantidade durante todo ciclo da cultura, os estádios em que ocorreu a maior incidência foi em V6 para a presença de inseticidas e para ausência de inseticida ocorreu respectivamente em V6 e R1. Em relação aos métodos de amostragem quando comparados entre si, não houve diferença estatística.

Palavras-chave: Manejo Integrado de Pragas. Entomologia. Glycine max.